



EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE BUTAFOSFAN SOBRE A PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO LEITE DE VACAS DA RAÇA HOLANDÊS

Autor(es): AZAMBUJA, Rodrigo Carneiro de Campos, BADO, Francielle; SANTOS, João Paulo Costa; PEREIRA, Rubens Alves; MADEIRA, Elisângela Mirapalheta; BIANCHI, Ivan; CORRÊA, Marcio Nunes

Apresentador: Rodrigo Carneiro de Campos de Azambuja

Orientador: Marcio Nunes Corrêa

Revisor 1: Augusto Schneider

Revisor 2: Viviane Rohrig Rabassa

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A bovinocultura de leite no Brasil, diante da alta competitividade do mercado de laticínios, deve buscar alternativas tecnológicas que sejam viáveis economicamente, a fim de tornar os sistemas produtivos mais eficientes. Em vacas leiteiras o balanço energético negativo, que ocorre durante as últimas semanas de gestação até o pico de lactação, caracteriza-se pela elevada demanda energética não atendida pela ingesta, elevando a incidência de distúrbios metabólicos e conseqüentes prejuízos produtivos. Neste contexto, alternativas como a utilização de Butafosfan, derivado do ácido fosfórico, com importante papel no ciclo ADP/ATP, pode ser interessante, por proporcionar melhor aproveitamento energético e com isso prováveis incrementos na produção leiteira. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da administração de Butafosfan sobre a produção e composição do leite de vacas leiteiras da raça Holandês. Foram utilizados 52 animais divididos em 3 grupos: 17 vacas no grupo G1, que receberam 1g de Butafosfan, sob a forma de solução injetável intramuscular, 17 vacas no grupo G2, que receberam 2g de Butafosfan e 18 animais no grupo GC, usado como controle, que receberam solução fisiológica 0,9%. As 5 aplicações foram realizadas a partir do 3º dia pós-parto, com intervalo de 5 dias entre elas. A produção de leite foi registrada diariamente até o 75º dia de lactação, sendo coletadas, quinzenalmente, amostras de leite para a avaliação de gordura, lactose, proteína, sólidos totais e contagem de células somáticas (CCS). A análise estatística foi realizada pelo programa SAS, pelo método de medidas repetidas por análise de variância, usando-se o teste de Turkey-Kramer. Verificou-se neste estudo que a produção leiteira foi significativamente maior ($P=0,04$) para o grupo G2 em relação ao grupo GC. Estes resultados estão associados a uma melhor eficiência no metabolismo energético e conseqüente direcionamento de energia para o aumento da produção leiteira. Credita-se à suplementação com fósforo, a disponibilização de maiores concentrações deste mineral para formação de novas moléculas de ATP, tornando mais eficiente o ciclo ADP/ATP. As análises de gordura, lactose, proteína, sólidos totais e CCS não diferiram entre os grupos ($P>0,05$). Concluiu-se que nas condições produtivas do presente estudo a administração de Butafosfan proporcionou incremento significativo da produção leiteira, mostrando-se uma alternativa tecnológica eficiente para os sistemas produtivos.